

Para agregar ao debate do chamamento, a Dharma-AI levantou, inicialmente, os seguintes pontos de dúvida:

Considerando a expertise da Dharma AI em SLMs

- Considerando a busca por eficiência e otimização de recursos, o SERPRO estaria aberto a explorar o uso de Small Language Models (SLMs) em conjunto com LLMs, ou mesmo como alternativa para casos de uso específicos, visando maior controle, menor custo e menor consumo energético, conforme a experiência da Dharma AI no setor judiciário?

Sobre a definição de IA Soberana e escopo:

- O edital menciona que a plataforma nacional de IA será baseada em LLMs. Há planos para incluir outros tipos de modelos de IA especializados, como modelos de Linguagem especializados para OCR em português (dado que um dos maiores custos de projetos de AI tem sido a parte de OCR) ou o foco permanecerá estritamente em grandes modelos de linguagem (LLMs)?
- Como o SERPRO define "soberania" no contexto de IA? Isso se refere apenas à localização da infraestrutura e dos dados, assim como um modelo treinado para Português BR? Ou como soberania vocês também entendem que a propriedade intelectual dos modelos (tem que ser de um órgão Governamental ou pode ser de uma empresa brasileira)?

Sobre o desenvolvimento e treinamento dos modelos:

- Qual o nível de acesso e controle que o parceiro tecnológico terá sobre a infraestrutura do SERPRO para o treinamento e ajuste fino dos modelos? Ou poderá ser no ambiente do parceiro e depois disponibilizado no SERPRO?
- O SERPRO já possui um conjunto de dados (dataset) inicial para o treinamento dos modelos, ou a coleta e curadoria de dados poderá ser uma das responsabilidades do parceiro?
- Entendendo que este seja um dos pontos de contribuição do chamamento público, existe alguma expectativa de como será o processo de validação e homologação dos modelos desenvolvidos em parceria? Existem casos de uso prioritários definidos para o uso deste modelo soberano?

Sobre a parceria e o modelo de negócio:

- Já há um entendimento prévio de como poderia ser o modelo de remuneração do parceiro tecnológico? (ex: valor fixo, uma participação nos resultados da comercialização da solução, ou um modelo híbrido)?
- Há alguma diretriz sobre como poderiam ser divididos os direitos de propriedade intelectual sobre os modelos e a tecnologia desenvolvida em conjunto? Existe a possibilidade do parceiro explorar as soluções no mercado privado?